MINISTÉRIO DAS CIDADES

Secretaria Nacional de Habitação
Departamento de Planejamento e Política Nacional de Habitação

PLANO

PLANO DE TRABALHO

Rede Nacional de Inovação para a Habitação Sustentável

Nota Explicativa 1: Instrumento contendo todo o detalhamento das responsabilidades assumidas pelos partícipes. O presente plano de trabalho é uma versão norteadora, de modo que todas as tarefas e o cronograma devem ser analisados e adaptados em conformidade com o objeto da avença.

Nota Explicativa 2: O Plano de trabalho deverá integrar o Instrumento do Acordo de Cooperação Técnica como anexo, bem como deverá ser aprovado pelos setores responsáveis de ambos os partícipes.

Nota Explicativa 3: As alterações no Plano de Trabalho, que acarretem consequências jurídicas, devem ser efetivadas por intermédio de termo aditivo e submetidas previamente à consultoria jurídica dos partícipes.

DADOS CADASTRAIS

PARTICIPE 1: MINISTERIO DAS CIDADES
CNPJ: 05.465.986/0001-99
Endereço: Esplanada dos Ministérios – Bloco E, sl. 715 – Brasília/DF
CEP: 70067-900
Nome do responsável: Antônio Vladimir Moura Lima e Augusto Henrique Alves Rabelo
Cargo/função: Ministro de Estado das Cidades e Secretário Nacional de Habitação

PARTICIPE 2: ABRAINC - Associação Brasileira de Incorporadora Imobiliárias
CNPJ: 18.098.682/0001-82
Endereço: Rua Iguatemi, 448 – Itaim Bibi – São Paulo/SP
CEP: 01453-100
Nome do responsável: Luiz Antônio Nogueira de França
Cargo/função: Presidente Executivo

PARTICIPE 3: ABRAMAT - Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção
CNPJ: 06.885.567/0001-79
Endereço: Rua Surubim, 504 – Cidade Monções, São Paulo/SP
CEP: 04571-050
Nome do responsável: Paulo Carvalho Engler Pinto Junior

Cargo/função: Presidente Executivo

PARTICIPE 4: CBCS - Conselho Brasileiro de Construção Sustentável
CNPJ: 08.924.551/0001-53
Endereço: Avenida Queiroz Filho, 1700, Torre B Conjunto 407, Vila Hamburguesa, São Paulo/SP, CEP: 05319-000
Nome do responsável: Orestes Marracini Gonçalves
Cargo/função: Presidente do Conselho Deliberativo

PARTICIPE 5: FÓRUM DOS PSQ - Fórum dos Gerentes de Programas Setoriais da Qualidade do Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat
Nome do responsável: Luiz Antonio Martins Filho / CPF nº 058.531.248/62
Cargo/função: Presidente

PARTICIPE 6: CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção
CNPJ: 33.947.128/0001-16
Endereço: Setor SBN, Quadra 1, Bloco I, Edifício Armando Monteiro Netto, 3º e 4º andares, Asa Norte, CEP: 70040-913
Nome do responsável: Fernando Guedes
Cargo/função: Presidente Executivo

PARTICIPE 7: IFBQ - Instituto Falcão Bauer da Qualidade
CNPJ: 67.983.528/0001-07
Endereço: Rua Aquinos, 111 – Água Branca, São Paulo/SP
CEP: 05036-070
Nome do responsável: Vera Lúcia Falcão Bauer Lourenço
Cargo/função: Diretora-Presidente

PARTICIPE 8: IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo
CNPJ: 60.633.674/0001-55
Endereço: Avenida Professor Almeida Prado, 532 – Butantã, São Paulo/SP
CEP: 05508-901
Nome do responsável: Anderson Ribeiro Correia
Cargo/função: Diretor-Presidente

PARTICIPE 9: ITEP - Instituto de Tecnologia de Pernambuco
CNPJ: 05.774.391/0001-15
Endereço: Avenida Professor Luiz Freire, 700 – Cidade Universitária, Laboratório de Tecnologia Habitacional, Recife/PE CEP: 50740-540
Nome do responsável: Glauber Carvalho
Cargo/função: Diretor-Presidente

PARTICIPE 10: SENAI/Criciúma-SC
CNPJ: 03.774.688/0025-22
Endereço: Rua General Lauro Sodré, 300 – Comerciário, Criciúma/SC
CEP: 88802-330
Nome do responsável: Anselmo Medeiros Marcelino
Cargo/função: Coordenador do IST Cerâmica do SENAI Criciúma-SC

PARTICIPE 11: TECOMAT - Tecnologia da Construção e Materiais Ltda
CNPJ: 41.012.964/0001-37
Endereço: Rua Serra da Canastra, 391 – Cordeiro, Recife/PE

CEP: 93022-750
Nome do responsável: Angelo Just da Costa e Silva
Cargo/função: Administrador

PARTICIPE 12: ITT PERFORMANCE - Instituto Tecnológico em Desempenho e Construção Civil
CNPJ: 92.959.006/0008-85
Endereço: Avenida Unisinos, 950/ São Leopoldo/RS
CEP: 93022-750
Nome do responsável: Roberto Christ
Cargo/função: Coordenador Geral

PARTICIPE 13: ABCP - Associação Brasileira de Cimento Portland
CNPJ: 60.950.433/0001-30
Endereço: Avenida Torres de Oliveira, 76 - São Paulo/SP
CEP: 05347-902
Nome do responsável: Paulo Camilo Penna
Cargo/função: Presidente

PARTICIPE 14: CCB - Centro Cerâmico do Brasil
CNPJ: 69.290.435/0001-14
Endereço: Rua Nossa Senhora do Carmo, 96 – Jardim Luciana, Santa Gertrudes/SP,
CEP: 13510-000
Nome do responsável: Ana Paula Margarido Menegazzo
Cargo/função: Presidente

PARTÍCIPE 15: SENAI/São Bernardo do Campo – SP
CNPJ: 03.774.819/0060-54
Endereço: Avenida José Odorizzi, 1555 – Assunção, São Bernardo do Campo/SP
CEP: 09861-000
Nome do responsável: Ricardo Figueiredo Terra
Cargo/função: Diretor Regional

PARTICIPE 16: SENAI/Três Rios – RJ
CNPJ: 03.848.688/0061-93
Endereço: Avenida Vereador Mário de Castro Reis, 25 – Nova Niterói, Três Rios/RJ
CEP: 25802-336
Nome do responsável: Thais Cristina Guirau
Cargo/função: Coordenadora do Setor de Serviços Tecnológicos

PARTICIPE 17: TESIS - Tecnologia e Qualidade de Sistemas em Engenharia Ltda.
CNPJ: 11.288.390/0001-63
Endereço: Rua Guaipá, 486 – Vila Leopoldina, São Paulo/SP CEP: 05089-000
Nome do responsável: Jairo Cukierman e Sr. Varlei Antonio Pereira
Cargo/função: Diretores

PARTICIPE 18: FNNIC - Fórum Norte Nordeste da Indústria da Construção.
CNPJ: 03.305.229/0001-22
Endereço: Rua Estácio Tavares Wanderley, 265, sala 603, Bairro Estação

Velha, Campina Grande – PB, CEP: 58410-045
Nome do responsável: Marcos Antônio Costa Buarque de Holanda
Cargo/função: Presidente

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Título: Instituir Rede Nacional de Inovação para a Habitação Sustentável

Início (mês/ano): **junho/2026**	Término (mês/ano): **junho/2031**

O objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica é a formação de uma Rede Nacional de Inovação para a Habitação Sustentável - RENOVAH, que desenvolverá, pelo menos, duas iniciativas a partir da assinatura desse Acordo:

1 – Jornadas Setoriais de Baixo Carbono, envolvendo sua implementação e expansão para a cadeia produtiva da construção civil, bem como sua vinculação ao Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H); e

2 – Rede Nacional de Laboratórios de Inovação e Sustentabilidade Habitacional (REDE LISH), a partir da coordenação das Instituições Técnicas Avaliadoras (ITA) e das Entidades Gestoras Técnicas (EGT) credenciadas pelo PBQP-h, com a agenda de inovação sustentável.

Outras iniciativas poderão ser pactuadas pelas partes e integradas a este instrumento.

DIAGNÓSTICO

O presente ACT concorrerá para viabilizar a realização de inovações que contribuam para a sustentabilidade da construção brasileira, tendo em vista os desafios associados à descarbonização do setor, em linha com as metas de redução de emissão de gases de efeito estufa assumidas pelo Governo Brasileiro. Para tanto, se faz necessária cooperação técnica entre ampla gama de atores, visando estimular um conjunto de inovações tecnológicas e institucionais. As duas iniciativas previstas nesse Acordo irão contribuir para os objetivos da sustentabilidade ambiental da construção brasileira.

ABRANGÊNCIA

O ACT envolve organizações que atuam em diferentes elos da cadeia produtiva da construção, com foco na habitação de interesse social: associação de incorporadoras, entidade nacional representativa das empresas construtoras e incorporadoras, associação de empresas produtoras de materiais de construção, Fórum dos Gerentes dos Programas Setoriais da Qualidade, Laboratórios credenciados pelo PBQP-h para atuar como ITA e EGT, Conselho Brasileiro de Construção Sustentável e o Ministério das Cidades, que possui órgão responsável pela condução da política nacional de habitação. Esses atores estão presentes e possuem diferentes tipos de ramificação que abrangem o conjunto do território nacional.

JUSTIFICATIVA

O Governo Federal tem capitaneado esforço nacional em busca do cumprimento das metas de descarbonização assumidas pelo país. A cadeia produtiva da construção, em especial os segmentos inseridos na habitação de interesse social, vem desenvolvendo amplo conjunto de atividades visando contribuir para o esforço global de descarbonização. O conceito de construção sustentável emerge, dessa forma, como aglutinador da atuação dos diferentes atores coletivos e individuais da construção. Para acelerar esse processo, o presente ACT estabelece cooperação técnica com linhas de atuação concretas. A partir da formação de uma Rede Nacional de Inovação para a Habitação Sustentável, busca-se desenvolver iniciativas de grande impacto, capazes de acelerar o processo em curso de descarbonização do setor. O amplo engajamento dos diferentes elos da cadeia da construção habitacional, facilitado pelo presente ACT, será fundamental para atingir esses objetivos, sendo identificados ganhos de cooperação e coordenação que permitem produzir efeitos positivos muito além daqueles gerados pela atuação individual dos atores do setor.

As Jornadas Setoriais de Baixo Carbono têm origem em iniciativas desenvolvidas desde 2014 e estruturadas a partir de 2024, com metodologia voltada a apoiar a descarbonização do setor da construção. Essa abordagem reúne amplo conjunto de processos, produtos e serviços, capazes de acelerar a transição para práticas produtivas de menor consumo energético e menor emissão de carbono.

A existência dessa infraestrutura constitui-se em pré-requisito para que a cooperação técnica em tela consiga acelerar o processo de descarbonização do setor da construção. Sua integração ao PBQP-h, que desde 1998 vem assegurando qualidade, segurança e inovações ao setor habitacional, será capaz de produzir uma convergência entre esses dois instrumentos, contribuindo para mobilizar mais rapidamente o setor de materiais de construção em busca da sustentabilidade desejada.

A criação da Rede LISH, por sua vez, aproveitará a expertise dos laboratórios que já atuam de forma cotidiana com a habitação, prestando serviços para a aferição da conformidade dos materiais de construção e da adequação de sistemas construtivos aos ditames da Norma de Desempenho Habitacional, viabilizando ainda inovações relevantes para os materiais e os sistemas construtivos. Ao colocar foco na dimensão da sustentabilidade ambiental, em um contexto de cooperação com os atores responsáveis pelas inovações na habitação – incorporadores, construtores e produtores de materiais de construção – a REDE LISH promoverá um ecossistema mais responsivo as atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, acelerando a capacidade da cadeia produtiva da construção para a descarbonização da produção habitacional.

OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

Os objetivos estão discriminados de forma conexa com as duas linhas de atuação pactuadas.

a) No caso das Jornadas Setoriais de Baixo Carbono, o ACT listou os seguintes objetivos:

I – digitalização e rastreabilidade dos materiais da cadeia produtiva;

II – implementação de inventários ambientais setoriais, benchmarks e estratégias de descarbonização; e

III – apoio à emissão de Declarações de Desempenho Ambiental de Produto (dDAP), com base em metodologia científica robusta.

Os objetivos gerais mencionados estão detalhados neste Plano de Trabalho, conforme abaixo:

Em relação ao Objetivo Geral I, considera-se que a digitalização e rastreabilidade envolve informações ambientais relativas a produtos de construção e às suas respectivas cadeias produtivas.

Em relação ao Objetivo Geral II, consideram-se abarcadas iniciativas de expansão de inventários ambientais setoriais e específicos, de processos de benchmarking e do compartilhamento de estratégias relacionadas.

Em relação ao Objetivo Geral III, considera-se o esforço de apoio à ampliação das emissões de sDAP, ajustadas à realidade brasileira.

b) No caso da REDE LISH, os objetivos apontados são:

I – aprimoramento da avaliação da dimensão ambiental nos sistemas inovadores da construção e nos materiais aplicados na habitação de interesse social do país;

II – apoio aos processos e projetos de inovação voltados à construção sustentável; e

III – fomento à ampliação de capacidades e à alocação de recursos que permitam potencializar a atuação das ITA e EGT para fornecer às empresas de construção e de produção de materiais de construção, respectivamente, apoio às atividades de inovação voltadas à construção sustentável.

METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO

MCID:

I – integrar as Jornadas Setoriais de Baixo Carbono às Políticas Habitacionais por meio do PBQP-H e de outras iniciativas;

II – fomentar o desenvolvimento da Rede LISH;

III – estimular a utilização da Rede LISH por incorporadores, construtores e produtores de materiais da construção;

IV – prospectar fontes de financiamento federal para inovação e sustentabilidade; e

V – formular políticas públicas que estimulem inovações relacionadas à construção sustentável.

ABRAINC:

I - difundir os Programas Setoriais da Qualidade associados às Jornadas de Baixo Carbono entre suas afiliadas, buscando compatibilizar sua atuação com o objetivo de descarbonização da cadeia produtiva da construção; e

II – difundir a Rede LISH entre suas afiliadas, buscando incentivar

inovações voltadas à construção sustentável.

CBIC:

I - difundir os Programas Setoriais da Qualidade associados às Jornadas de Baixo Carbono entre suas afiliadas, buscando compatibilizar sua atuação com o objetivo de descarbonização da cadeia produtiva da construção;

II – difundir a Rede LISH entre suas afiliadas, buscando incentivar inovações voltadas à construção sustentável;

III - colaborar na elaboração e implementação de estratégias de descarbonização da cadeia produtiva da construção;

IV - promover a articulação e o engajamento dos diversos atores da cadeia produtiva em torno das iniciativas de descarbonização e sustentabilidade;

V - colaborar na definição de prioridades técnicas e desenvolvimento de ações estratégicas relacionadas aos objetivos da RENOVAH; e

VI - promover a integração das ações da RENOVAH com iniciativas já conduzidas pela CBIC relacionadas à inovação, industrialização, desempenho, sustentabilidade, ESG, economia circular e eficiência energética.

ABRAMAT:

I - difundir os Programas Setoriais da Qualidade associados às Jornadas de Baixo Carbono entre suas afiliadas, buscando compatibilizar sua atuação com o objetivo de descarbonização da cadeia produtiva da construção; e

II – difundir a Rede LISH entre suas afiliadas, buscando incentivar inovações voltadas à construção sustentável.

FÓRUM dos PSQ:

I - engajar setores produtivos, disseminar metodologias e difundir as Jornadas de Baixo Carbono integradas aos Programas Setoriais da Qualidade do PBQP-H associados às Jornadas de Baixo Carbono entre suas afiliadas; e

II – difundir a Rede LISH entre as empresas participantes dos PSQ, buscando incentivar inovações voltadas à construção sustentável.

CBCS:

Fornecer o apoio técnico necessário para a Política Habitacional e para os Programas Setoriais da Qualidade do SiMaC voltados para as Jornadas de Baixo Carbono.

EGTs e ITAs:

Compartilhar boas práticas de inovação e sustentabilidade e de informações técnicas não sujeitas a sigilo objetivando o desenvolvimento sustentável no setor da construção e seus materiais.

UNIDADE RESPONSÁVEL E GESTOR DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Secretaria Nacional de Habitação – Diretor do Departamento de Planejamento e Política Nacional de Habitação.

RESULTADOS ESPERADOS

1. Melhoria da sustentabilidade ambiental do setor da construção, mensurada através da redução da emissão de gases de efeito estufa;

2. Institucionalização plena das Jornadas Setoriais de Baixo Carbono no setor da construção;

3. Ampliação do número de inovações com impacto positivo sobre a sustentabilidade da construção.

PLANO DE AÇÃO

Eixos	Ação	Responsável	Prazo	Situação
1.1	Reunião de Instalação da Rede RENOVAH	Secretaria Nacional de Habitação	60 (sessenta) dias, a partir da entrega da assinatura do ACT.	Realizada em 10/08/26
1.2	Proposição de Acordo de Adesão para entidades mantenedoras dos Programas Setoriais da Qualidade (PSQ) do PBQP-h em vigor participarem dos compromissos relacionados às Jornadas de Baixo Carbono (vertente PSQ– Sustentabilidade).	Fóruns dos PSQ	60 (sessenta) dias, a partir da entrega da assinatura do ACT.	Proposta inicial apresentada em 10/08/26
1.3	Assinatura de Acordos de Adesão para participação nas Jornadas de Baixo Carbono das entidades mantenedoras de PSQ do PBQP-H em vigor (vertente PSQ – Sustentabilidade).	Fóruns dos PSQ, Entidades Mantenedoras e CBCS	Até 12 meses da instalação da RENOVAH	Pendente

	1.4	Mobilização e capacitação das empresas fabricantes de sistemas, materiais e componentes de construção para a medição, análise e mitigação de emissões;	Fóruns dos PSQ, Entidades Mantenedoras e CBCS	Até 36 meses da instalação da RENOVAH	Iniciado
	1.5	Levantamento e organização de dados primários com base em Avaliações do Ciclo de Vida – ACV, para a composição de inventários ambientais integrados ao Sistema de Informação do Desempenho Ambiental da Construção - Sidac, assegurando a digitalização, a padronização e a rastreabilidade das informações ambientais dos produtos de construção civil brasileiros;	Fóruns dos PSQ, Entidades Mantenedoras e CBCS	Até 36 meses da instalação da RENOVAH	Iniciado
	1.6	Desenvolvimento de benchmarks setoriais para orientar a competitividade e a identificação de oportunidade de redução de emissões;	Fóruns dos PSQ, Entidades Mantenedoras e CBCS	Até 18 meses da instalação da RENOVAH	Iniciado
1					

1.7	Elaboração e disseminação de estratégias e metas de descarbonização setoriais e empresariais, de modo a apoiar a evolução coletiva dos setores participantes;	Fóruns dos PSQ, Entidades Mantenedoras e CBCS	Até 18 meses da instalação da RENOVAH	Iniciado
1.8	Apoio contínuo para que empresas possam evoluir de inventários simplificados para inventários completos, ampliando a qualidade, a consistência e a confiabilidade dos dados ambientais;	Fóruns dos PSQ, Entidades Mantenedoras e CBCS	Até 36 meses da instalação da RENOVAH	Iniciado
1.9	Digitalização e rastreabilidade dos materiais da cadeia produtiva da construção	Fóruns dos PSQ, Entidades Mantenedoras e CBCS	Até 48 meses a partir da assinatura do ACT.	Pendente
1.10	Apoio à emissão de Declarações de Desempenho Ambiental de Produto - dDAP, com base em metodologia científica robusta e adaptada à realidade nacional, fortalecendo a transparência, a comparabilidade e o uso de dados em políticas publicas, compras sustentáveis e estratégias de mercado;	Fóruns dos PSQ, Entidades Mantenedoras e CBCS	Até 36 meses da instalação da RENOVAH	Pendente

1.11	Implementação de inventários ambientais setoriais, benchmarks e estratégias de descarbonização;	Fóruns dos PSQ, Entidades Mantenedoras e CBCS	Até 36 meses da instalação da RENOVAH	Pendente
1.12	Reunião anual com Associados para difusão das informações das Jornadas de Baixo Carbono	ABRAINC e CBIC	Por exercício durante vigência ACT	Pendente
1.13	Reunião Semestral para Relato e Avaliação da Evolução das Jornadas de Baixo Carbono	Secretaria Nacional de Habitação	Por exercício durante vigência ACT	Pendente
1.14	Relatório anual da evolução da Iniciativa 1 do ACT	Secretaria Nacional de Habitação	Por exercício durante vigência ACT	Pendente
2.1	Desenvolvimento de diretrizes de sustentabilidade ambiental da construção e de seus materiais aplicadas à avaliação de inovações na construção habitacional;	ITA, EGT, Fórum PSQ, CBIC, ABRAMAT	Até 24 meses da instalação da RENOVAH	Pendente
2.2	Criação de banco de compartilhamento de boas práticas de inovação e sustentabilidade e de informações técnicas não sujeitas a sigilo, analisados e/ou desenvolvidos pela ITA e EGT;	Secretaria Nacional de Habitação, ITA, EGT	Até 12 meses da instalação da RENOVAH	Pendente

2	**2.3**	Levantamento das necessidades de investimento dos Laboratórios para apoiar as iniciativas de inovação da construção sustentável.	Secretaria Nacional de Habitação, ITA, EGT	Até 12 meses da instalação da RENOVAH	Pendente
	2.4	Atualização anual das necessidades de investimento dos Laboratórios para apoiar as iniciativas de inovação da construção sustentável.	Secretaria Nacional de Habitação, ITA, EGT	A cada ano de vigência do ACT, na data-base estabelecida com a entrega do item 2.3	Pendente
	2.5	Levantamento das fontes de financiamento disponíveis para inovações da construção sustentável.	Secretaria Nacional de Habitação	Até 18 meses da instalação da RENOVAH	Pendente
	2.6	Realização de Seminários para divulgação das inovações em construção sustentável em Materiais.	ABRAMAT	A cada exercício em que vigorar o ACT	Pendente
	2.7	Realização de Seminários para divulgação das inovações em construção sustentável na Construção de Habitações de Interesse Social.	CAIXA, ABRAINC e CBIC	A cada exercício em que vigorar o ACT	Pendente
3	**3.1**	Reuniões periódicas de monitoramento das atividades	SNH e todos os signatários	A cada 3 meses durante a vigência do ACT	Pendente
	3.2	Avaliações anuais das atividades desenvolvidas no âmbito do ACT	SNH (Coordenação)	A cada exercício em que vigorar o ACT	Pendente
	3.3	Relatório Final do ACT, contendo aferição de resultados e benefícios;	Todos os Signatários do ACT	6 (seis) meses após o encerramento do ACT	

Documento assinado eletronicamente por **Felipe Bragança Itaborahy**, **Diretor do Departamento de Planejamento e Política Nacional de Habitação**, em 15/10/2026, às 16:27, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.mi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **7004088** e o código CRC **4B566C70**.